



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR ACADÊMICO

RESOLUÇÃO Nº 183, DE 28 DE JANEIRO DE 2020

Regimento para as disciplinas de Estágio Supervisionado previstas na Matriz Curricular do curso de Licenciatura em Física, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, aprovado pela Resolução nº 512/CONSEA DE 12/03/2018, com a Resolução nº 454/CONSEA, de 21/09/2016, com a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e com a Resolução nº 02 do Conselho Nacional de Educação, de 01/07/2015.

O Conselho Superior Acadêmico - CONSEA, no uso das atribuições e considerando:

- Minuta do Regimento (0124066);
- Despacho CONSEC-JP 0133814;
- Parecer nº 67/2019/CAMGR/CONSEA/CONSUN/SECONS/REI/UNIR, do conselheiro Marinaldo Felipe da Silva (documento 0203130);
- Decisão da Câmara de Graduação de 12/09/2019 (documento 0232750);
- Homologação da Presidência dos Conselhos Superiores (documento 0237295);
- Deliberação na 102ª sessão Plenária, em 24/10/2019.
- Decreto presidencial 10.139, de 28/11/2019.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Regimento do Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Física – PPC 2018, *campus* de Ji-Paraná, nos termos descritos a seguir e no documento SEI 0236337.

Art. 2º Revogam-se disposições contrárias.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor em 02/03/2020.

MARCELO VERGOTTI
Vice-Presidente
Conselho Superior Acadêmico



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO VERGOTTI, Vice-Presidente**, em 04/02/2020, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0345883** e o código CRC **AD77E09D**.

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 183/CONSEA, DE 28 DE JANEIRO DE 2020

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Campus de Ji-Paraná

REGIMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA - PPC 2018

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E PRELIMINARES

Art. 1º O Estágio Supervisionado é componente curricular pertencente ao núcleo de formação específica do Curso de Licenciatura em Física e constitui um conjunto de atividades de ensino que visa a desenvolver, por meio de processo crescente de complexidade, estudos práticos e vivências através de metodologias que garantam a união teoria e prática, uma vez que a formação do professor de Física não se desvincula da formação do pesquisador em Física.

Art. 2º As atividades do Estágio Supervisionado contemplarão planejamento, execução, avaliação e documentação de projeto de docência que esteja em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física, assim como com o projeto educativo da instituição escolar onde o estágio será realizado.

Parágrafo único. O Estágio Supervisionado terá como alvo o ensino mediante a observação, regência e participação do estagiário nas demais atividades escolares em andamento referentes aos nonos anos e dos anos finais da Educação Básica.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 3º São objetivos do Estágio Curricular Supervisionado:

I – integrar o acadêmico no meio e nas condições do mercado de trabalho;

- II – exercitar e alicerçar sua didática frente às dificuldades por ele enfrentadas no dia a dia da escola;
- III – dar segurança ao acadêmico numa sala de aula, onde deverá atuar na condição de professor;
- IV – favorecer a utilização das estratégias metodológicas para o exercício da docência;
- V – propiciar ao acadêmico a vivência de atividades e dos problemas cotidianos inerentes à função de docente.

CAPÍTULO III DA ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO

Art. 4º O Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Física será composto das disciplinas “Estágio Supervisionado A”, “Estágio Supervisionado B”, “Estágio Supervisionado C” e “Estágio Supervisionado D”, conforme Projeto Pedagógico do Curso.

§1º Na matriz curricular do curso, as disciplinas estão distribuídas da seguinte forma:

- I - estágio supervisionado A no 7º período do curso;
- II - estágio supervisionado B no 8º período do curso;
- III - estágio supervisionado C no 9º período do curso;
- IV - estágio supervisionado D no 10º período do curso;

§ 2º Ao discente é dado o direito de se matricular nas disciplinas de estágio após cursar 5 semestres e ser aprovado nas disciplinas pré-requisitos.

Art. 5º Cada uma das disciplinas de Estágio Supervisionado deverá ter suas atividades desenvolvidas em uma etapa específica da Educação Básica:

- I - estágio supervisionado A deverá ser executado em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental, junto ao professor da disciplina de Ciências;
- II - estágio supervisionado B deverá ser executado em turmas do 1º ano do Ensino Médio, junto ao professor da disciplina de Física;
- III - estágio supervisionado C deverá ser executado em turmas do 2º ano do Ensino Médio, junto ao professor da disciplina de Física;
- IV - estágio supervisionado D deverá ser executado em turmas do 3º ano do Ensino Médio, junto ao professor da disciplina de Física;

Art. 6º Cada disciplina que compõe o Estágio Supervisionado terá carga horária total de 100 horas, compreendendo, assim, 400 horas de atividades de estágio.

§ 1º A carga horária de cada disciplina de estágio será distribuída da seguinte forma:

- I – elaboração de Plano de Trabalho de Estágio e Relatório de atividades: 10 horas;
- II – observação e pesquisa: 10 horas;
- III – planejamento de aula: 10 horas;
- IV – regência de classe: 70 horas.

§ 2º A participação do acadêmico em conselhos de classe, reuniões de pais, encontro pedagógicos, feiras de ciências/conhecimentos ou outras atividades associadas ao exercício da docência em ambiente escolar poderão ser computadas na carga horária de atividade de regência de classe.

§ 3º O acadêmico que exerça atividade docente no ensino de Ciências no nono ano do Ensino Fundamental ou de Física nos anos do Ensino Médio poderá aproveitar 70% da atividade da regência de classe, desde que atuando na etapa exigida pela disciplina.

§ 4º O acadêmico que exerça atividade docente no ensino de Ciências dos sextos aos nonos anos do Ensino Fundamental ou de Física nos anos do Ensino Médio poderá aproveitar até 50% da atividade da regência de classe, quando não atuando na etapa exigida pela disciplina cursada.

§ 5º O acadêmico que exerça atividade docente no ensino de outros componentes curriculares da Educação Básica poderá aproveitar até 30% da atividade da regência de classe, independente da etapa em que esteja atuando.

§ 6º O acadêmico que participar do Programa de Iniciação a Docência – PIBID, do Programa de Residência Pedagógica ou outros programas da mesma natureza, poderá aproveitar até cinquenta por cento da sua atividade da regência de classe, desde que atuando na etapa exigida pela disciplina, e até 30% atividade da regência de classe, quando não atuando na etapa exigida pela disciplina cursada.

§ 7º O aproveitamento de atividades de regência de classe previstos nos parágrafos 4º ao 6º somente ocorrerá se a atividade for realizada durante o período em que o discente estiver matriculado na disciplina onde fará o aproveitamento.

§ 8º O acadêmico que tiver interesse de solicitar um dos aproveitamentos previstos nos parágrafos 4º ao 6º deve comunicar formalmente seu interesse ao professor da disciplina, dentro de 30 (trinta) dias a partir do primeiro dia de aula da disciplina, junto do seu Plano de Trabalho de Estágio.

§ 9º A jornada de atividade em estágio não deve ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

Art. 7º Os Estágios Supervisionados devem ser executados em instituições de ensino públicos e/ou privadas, desde que apresentem condições adequadas para proporcionar experiências que contribuam para a formação profissional do acadêmico, incluindo:

I – planejamento e execução conjunta das atividades de estágio;

II – existência de profissionais atuantes com desempenho nos campos específicos do estágio;

III – infraestrutura material e recursos humanos que garantam a supervisão e as condições necessárias para realização do estágio;

IV – aceitação das normas que regem os estágios do Departamento Acadêmico de Física de Ji-Paraná – DEFIJI – da Universidade Federal de Rondônia, assim como do uso dos modelos de formulários para assinatura dos termos de compromisso.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 8º O Estágio Curricular deverá ser orientado pelo professor titular da disciplina de Estágio Supervisionado.

Art. 9º Ao professor orientador de estágio cabe:

I – o trabalho de organização, planejamento das atividades e avaliação dos acadêmicos;

II – orientar o estagiário na elaboração do Plano de Trabalho de Estágio, do Relatório Final de estágio, assim como no preenchimento dos termos de compromisso e demais formulários exigidos no estágio;

III – oferecer acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas ao longo da realização do Estágio Curricular Supervisionado;

VI – informar ao estagiário sobre normas, procedimentos e critérios de avaliação do estágio;

V – dar assistência ao estagiário, propiciando que o mesmo cumpra satisfatoriamente as etapas do Estágio Supervisionado, de acordo com o previsto no Anexo A – “Metodologia das disciplinas de estágio supervisionado”;

VI – contatar em conjunto com os(as) acadêmicos(as) as Instituições que se habilitam como campo de estágio, para realização do Estágio Supervisionado;

VII – elaborar uma forma de controle e registro para acompanhamento e avaliação do desenvolvimento efetivo e progressivo do estagiário;

VIII – encaminhar à Secretaria Geral o registro de frequência e notas.

Art. 10. O Estágio Curricular deverá ser supervisionado pelo professor da turma onde o discente desempenhar as atividades do estágio.

Parágrafo único. Sendo impossível que o professor faça a supervisão do discente, esse papel poderá ser desempenhado pelo supervisor educacional, orientador educacional ou agente da direção do estabelecimento de ensino onde o estágio for aplicado.

Art. 11. Ao professor supervisor de estágio cabe:

I – inserir o estagiário na unidade concedente, orientá-lo e informá-lo quanto às normas dessa unidade;

II – acompanhar, orientar e supervisionar o estagiário durante a realização de suas atividades;

III – controlar a frequência do acadêmico estagiário, por meio da Ficha de Acompanhamento de Frequência – Fase de Observação e da Ficha de Acompanhamento de Frequência – Fase de Docência;

IV – avaliar a atuação do acadêmico na instituição de ensino por meio do preenchimento da Avaliação de observação das docências e da Ficha de Avaliação das Docências;

V – conceder informações acerca das atividades do acadêmico estagiário quando solicitado pelo professor orientador ou por profissional autorizado pelo DEFIJI.

Art. 12. Ao estagiário compete:

I – informar-se e cumprir as normas e regulamentos do estágio;

II – definir com o professor responsável o período e as condições para cumprimento do seu estágio (datas, períodos, horários);

III - elaborar plano de trabalho de estágio sob orientação do professor em até 30 dias corridos contados a partir do início do período de cada estágio;

IV – cumprir o Plano de Trabalho de Estágio que foi estabelecido;

V – apresentar relatórios ao professor coordenador;

VI – respeitar o sigilo da unidade concedente do estágio e obedecer às normas por ela estabelecidas;

VII – comunicar por escrito de imediato ao responsável pelo estágio nas unidades acolhedoras e/ou unidades escolares a sua ausência quando justificada, e, concomitantemente ao professor responsável pela disciplina;

VIII – entregar no prazo estipulado os formulários, fichas, caracterizações e outros documentos relacionados ao estágio.

CAPÍTULO V DA METODOLOGIA

Art. 13. A atividade de estágio, parte integrante da disciplina de Estágio Supervisionado, será dividida em três etapas, sendo Observação e Pesquisa, Planejamento de Aulas e Regência de Classe.

Parágrafo único. A descrição das etapas a serem cumpridas nas disciplinas de Estágio Supervisionado, as orientações e os demais formulários estão disponíveis como anexos deste regimento como:

Anexo A – Metodologia das disciplinas de estágio supervisionado;

Anexo B – Orientações para elaboração do Plano de Trabalho de Estágio

Anexo C – Termo de compromisso;

Anexo D – Carta de encaminhamento do(a) estagiário(a);

Anexo E – Termo de autorização da Escola

Anexo F – Ficha de acompanhamento de Frequência: Fase de observação;

Anexo G – Avaliação das observações das docências;

Anexo H – Orientações para a fase de observação;

Anexo I – Roteiro para planejamento de aulas;

Anexo J – Orientações gerais para a realização da docência;

Anexo K – Ficha de acompanhamento da frequência: Fase de docência;

Anexo L – Ficha de avaliação das docências;

Anexo M – Orientações para a elaboração do relatório final.

CAPÍTULO VI DA AVALIAÇÃO

Art. 14. Para aprovação em cada uma das disciplinas do Estágio Supervisionado serão adotados os mesmos critérios que são exigidos para os demais componentes curriculares do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física, ou seja, no mínimo 75% de frequência e 60 pontos.

I – A frequência do discente matriculado em uma das disciplinas de estágio será apurada pelo professor orientador, que deverá considerar as Fichas de Acompanhamento de Frequência das fases de Observação e de Docência e o comparecimento do discente às atividades programadas.

II – A avaliação do acadêmico será exercida pelo professor de Estágio considerando as aulas apresentadas ao professor da disciplina de estágio e o Relatório de Atividades, subsidiado pela Avaliação das observações das Docências e pela Ficha de Avaliação das Docências, preenchidas pelo(s) supervisor(es) da(s) escola(s) e/ou instituição(ões) onde tais atividades foram realizadas.

Parágrafo único. São critérios para serem avaliados quanto à prática de Estágios:

I - frequência, assiduidade, pontualidade nas atividades de estágio e regência no espaço escolar e nas Instituições Acolhedoras;

II - clareza metodológica e consistência teórica para elaboração do Plano de Trabalho de Estágio, dos planos de aula e relatório final de atividades desenvolvidas, seguindo o referencial teórico/metodológico e as normas da ABNT;

III - desempenho satisfatório na execução das atividades e na regência em sala de aula;

Art. 15. Caso ocorra reprovação no último período, o(a) acadêmico(a) não poderá colar grau.

Art. 16. O(a) acadêmico(a) que se encontrar em licença para tratamento de saúde ou licença maternidade, mesmo amparado por lei, deve cumprir a carga horária prevista para o estágio, através de reposição das horas, em comum acordo com o professor responsável pelo estágio.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 17. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Conselho de Departamento, observadas as normas que regulamentam a Instituição, assim como as disposições legais vigentes.

ANEXOS A - M documento SEI 0236337

ANEXO A – METODOLOGIA DAS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ao início da disciplina, o Professor da disciplina de Estágio Supervisionado (Professor Orientador) estipulará o prazo para elaboração e entrega do Plano de Trabalho de Estágio, que deve ser formulado seguindo as Orientações para a elaboração do Plano de Trabalho de Estágio e as orientações do Professor Orientador.

A etapa destinada à observação e pesquisa compreende inicialmente a escolha e visita da escola onde se realizará o estágio, bem como o preenchimento do Termo de Compromisso (pelo acadêmico), da Carta de Encaminhamento (pelo professor da disciplina) e do Termo de Autorização (pela direção da escola). Durante esta etapa o estagiário deverá registrar as observações das aulas e dos demais espaços e atividades escolares feitas por meio da Ficha de Acompanhamento da Frequência: Fase de Observação. Ao final desta etapa, e antes de iniciar a próxima, o estagiário deverá entregar, em envelope lacrado e preenchido pelo professor da escola onde se deu a observação das aulas, a Avaliação das Observações das Docências, juntamente a um relatório do que foi feito e observado nesta fase, seguindo as Orientações para a fase de observação.

Na etapa destinada ao planejamento das aulas, o estagiário deverá preencher o Roteiro para o Planejamento de Aulas para cada conteúdo que será ministrado e entregar os roteiros ao professor Orientador para que este agende a apresentação prévia das aulas que serão ministradas na escola. Estas apresentações serão feitas para o professor da disciplina e contarão com a presença obrigatória dos demais alunos matriculados na disciplina. As datas das apresentações serão informadas pelo professor da disciplina no *site* do DEFIJI (<http://www.fisicajp2.unir.br>) com antecedência mínima de 15 dias.

Após a aprovação do professor da disciplina, o estagiário poderá ministrar as aulas na escola, considerando as Orientações Gerais para a Realização da Docência. De forma semelhante ao que foi feito durante a fase de observação, o estagiário deverá registrar as aulas ministradas na Ficha de Acompanhamento da Frequência: Fase de Docência, indicando o conteúdo trabalhado e as formas e maneiras com que este conteúdo foi trabalhado. As fichas deverão ser assinadas pela Direção da Escola e entregues ao professor da disciplina. Além disto, o estagiário também deverá entregar ao professor da disciplina, em envelope lacrado, a Ficha de Avaliação das Docências, preenchido pelo professor da escola onde se deu a observação das aulas, juntamente ao relatório final, seguindo as Orientações para a Elaboração do Relatório Final.

Nota: Todos os termos, formulários e demais documentos citados e sublinhados no texto estão disponíveis neste anexo.

ANEXO B – ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DE ESTÁGIO

- **ATENÇÃO:** Quanto ao formato e aspectos gráficos do relatório, referências bibliográficas e demais aspectos metodológicos, seguir as orientações das normas para monografias deste projeto Pedagógico.
- Lembre-se que “clonagem” de relatórios demonstra sua incompetência e ainda pode trazer consequências como reprovação do relatório e no estágio;
- Elabore seu Plano de Trabalho de Estágio de acordo com as normas para a monografia deste Projeto Pedagógico, contendo as partes e na sequência proposta abaixo. Providencie e tire cópias se necessário e entregue seu Plano de Trabalho de Estágio ao Professor(a) Orientador(a) até o dia marcado, conforme o roteiro a seguir:

1) IDENTIFICAÇÃO (capa):

- Instituição
- Departamento e Curso
- Turma/Período
- Disciplina
- Acadêmico(a)
- Professor(a) Orientador(a)
- Local e Data

2) **INTRODUÇÃO OU APRESENTAÇÃO:** Informações sobre a(s) escola(s) e/ou instituição(ões) onde será realizado o estágio, com os nomes da diretoria e do(s) professor(es) supervisor(es); turmas e modalidade de ensino onde será atuação.

3) **CRONOGRAMA PREVISTO:** Apresentar datas previstas para início e término das atividades de estágio.

4) **METODOLOGIA:** Descrever as etapas que serão desenvolvidas durante a atividades do estágio supervisionado e os mecanismos e recursos que pretende utilizar em cada uma delas;

5) **REFERÊNCIAS** (de acordo com as normas de monografia do DEFIJI): listar o material (livros didáticos, revistas, softwares, multimídia, textos eletrônicos) utilizado na preparação do plano de trabalho.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE JI-PARANÁ
DEPARTAMENTO DE FÍSICA DE JI-PARANÁ – DEFIJI



6) ANEXOS OU APÊNDICES: Juntar solicitações de aproveitamentos de atividades de docência e eventuais documentos que seja julgado necessário ou solicitado pelo professor da disciplina de estágio.



ANEXO C – TERMO DE COMPROMISSO

(a ser preenchido e entregue pelo estagiário no início de cada fase)

Eu, _____,
acadêmico(a) do Curso de Licenciatura em Física do Campus da Unir de Ji-Paraná
no _____ semestre do ano de _____, comprometo-me a realizar a
_____ fase da disciplina de Estágio Supervisionado _____, junto à
escola/instituição _____
_____, no período* de _____/____ a
_____/____, evitando qualquer interrupção ou prolongamento
desnecessário dos prazos.

Ji-Paraná, _____ de _____ de _____

Estagiário(a)

* Preencher o período com mês e ano de início e previsão de final do estágio.

ANEXO D – CARTA DE ENCAMINHAMENTO DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

Ji-Paraná, ____ de _____ de 20__

Do(a): Professor(a) da disciplina de Estágio Supervisionado ____

Para: Direção da Escola _____

Senhor (a) Diretor(a)

Na grade curricular do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – Campus de Ji-Paraná, consta a disciplina **Estágio Supervisionado**_____.

Visando a oportunizar aos acadêmicos uma reflexão teoria-prática, faz-se necessário que estes acadêmicos desenvolvam como parte integrante do conteúdo curricular da disciplina supramencionada atividades práticas de observação, preparação e docência, em uma Instituição de Ensino Fundamental e Médio, num total de 100 horas.

Servimo-nos desta para solicitar a gentileza dessa renomada instituição de Educação em permitir que o(a) aluno(a) _____ realize suas atividades concernentes a tais tarefas nessa unidade escolar.

Salientamos que os acadêmicos estão orientados a respeitar todas as normas de funcionamento praticadas nessa instituição, bem como seguir rigorosamente todas as instruções dessa direção, equipe pedagógica e professores titulares da turma que visitarem para realizar tais atividades.

Antecipadamente queremos expressar nossos sinceros agradecimentos pela compreensão e colaboração dessa escola na formação de nossos educadores, colocando-nos à disposição para mais esclarecimentos ou solucionar eventuais situações decorrentes deste pleito.

Nome e assinatura
Professor(a) da disciplina de Estágio Supervisionado ____



ANEXO E – TERMO DE AUTORIZAÇÃO

ESCOLA _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____ / RO

Autorizo o (a) aluno (a) _____

_____ a cumprir a disciplina de Estágio Supervisionado, neste estabelecimento educacional, no período que for necessário, para que se cumpra a carga horária desta disciplina, Estágio Supervisionado ____.

Ji-Paraná, ____ de _____ de 20__

Autoridade Escolar – Nome/Cargo/Assinatura



ANEXO F – FICHA DE ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA: FASE DE OBSERVAÇÃO

ACADÊMICO(A) _____

ESTÁGIO SUPERVISIONADO _____ SEMESTRE/ANO: ___/20___

AULA N.	SÉRIE	DATA	HORA ENTRADA	HORA SAÍDA	RESUMO DO CONTEÚDO OU ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RUBRICA DO PROFESSOR

Data: ____/____/____

Assinatura da Autoridade Escolar/Diretor do Estabelecimento

ANEXO G – AVALIAÇÃO DAS OBSERVAÇÕES DAS DOCÊNCIAS

(A ser preenchido pela autoridade que acompanhou o(a) estagiário(a) na Instituição)

1. INSTITUIÇÃO ESCOLAR: _____
2. ESTAGIÁRIO(A): _____
3. SUPERVISOR DO(A) ESTAGIÁRIO(A) E SUA FUNÇÃO: _____

(Siglas: S = SIM, N = NÃO, A = ÀS VEZES)

ITENS A CONSIDERAR	AVALIAÇÃO
Preparou e organizou esquemas e etapas de seu trabalho para um estágio eficiente?	
Compareceu pontual e assiduamente ao local de estágio?	
Auxiliou o estabelecimento com sua participação e interagiu com a instituição?	
Desempenhou conscientemente os trabalhos e tarefas concernentes ao estágio, visando ao seu desenvolvimento profissional?	
Procurou conciliar suas ideias com as dos demais membros da comunidade escolar?	
Solicitou esclarecimentos oportuna e adequadamente?	
Evitou causar problemas ou embaraços à comunidade escolar, procurando solucionar os problemas ocorridos de forma sensata, serena e justa?	
Procurou conhecer e respeitar as normas de organização (projeto político pedagógico, regimento escolar, resoluções sobre o sistema de avaliação e outras) praticadas na Instituição?	
Demonstrou ter capacidade de tomar iniciativas criativas e adequadas ao ambiente educativo?	
Elaborou, auxiliou e desenvolveu com correção e responsabilidade o preenchimento dos registros escolares, quando necessário (diários de classe, fichas de avaliação, planos de ensino)	

Segundo a avaliação desta Instituição Escolar, considera-se o trabalho do(a) estagiário(a):

() Ótimo () Bom () Regular () Deficiente

_____, ____ de _____ de 20__

Assinatura do(a) Avaliador(a) da Instituição Escolar

ANEXO H – ORIENTAÇÕES PARA A FASE DE OBSERVAÇÃO

1. ORIENTAÇÕES GERAIS: realizar o estágio na escola informada ao professor-orientador, utilizar os impressos próprios e adequados, preencher de maneira clara e sucinta os formulários e roteiro fornecido. Quando assistir duas aulas geminadas faça apenas um relatório, mas especifique uma por uma na folha de controle de frequência. Terminada a aula, peça ao professor que assine a folha de controle, tantas vezes quantas aulas tiverem sido dadas naquele dia. Depois que a folha de controle estiver totalmente preenchida e assinada pelo professor, leve-a para que o(a) Diretor(a) assine e coloque o carimbo da escola.

2. PROCEDIMENTOS: ser cordial com o(a) professor(a) que está ministrando a aula; não conversar com seus colegas estagiários durante as atividades *in loco*, (recomenda-se no máximo dois estagiários por turma ao mesmo tempo) e nem tampouco com os alunos, *a não ser o necessário e pertinente*; anotar as observações discreta, correta e imediatamente; pois elas só interessam a você para fins de estudo. No caso de mais de um estagiário estar em observação na mesma aula, não poderá aparecer comentários idênticos, pois as reflexões são individuais. Sempre apresentar um comportamento ético, evitando comentários sobre pessoas e a instituição. Vestir-se adequadamente.

3. RELATÓRIO: Em seu período de estágio de observação, o(a) estagiário(a) deverá observar os itens abaixo, transcrevendo-os em seu relatório. Lembrar de apenas inserir e transcrever os fatos e comportamentos observados, sem mencionar nomes da escola, de professores e de alunos, a não ser com autorização escrita dos mesmos e caso seja estritamente necessário. Esta orientação vale também para a inserção e uso de imagens ou fotos e relatos. Pontos que deverão ser observados, relatados e analisados:

1. Condições e características gerais da Instituição quanto as suas instalações (salas de aula, administrativas, biblioteca, sala de professores e outras); localização, clientela que atende, recursos didáticos disponíveis e demais pontos que complementem o cenário físico e pedagógico onde se realiza o estágio;

2. Quanto à observação em sala de aula: Conteúdo desenvolvido, forma de apresentação e ou desenvolvimento do conteúdo, metodologia, técnicas e recursos, relacionamento do professor com a classe, características da classe e avaliação do conhecimento construído pelo aluno;
3. Analisar os fatos ocorridos na escola e na sala e como foram administrados;
4. O Estagiário é orientado a observar comportamentos evidenciados pelo(a) professor(a) titular da turma onde fará sua observação, com o intuito de que sejam referências para sua futura prática, cujo resultado apresentará de forma descritiva no relatório.

Tópicos para apreciação:

a) Quanto aos objetivos e/ou competências pretendidos:

Clareza	O(A) professor(a) torna claro aos alunos o objetivo da aula ou as competências pretendidas quanto aos conteúdos em foco.
Adequação	Os objetivos correspondem ao nível da classe, são compreendidos e aceitos pelos alunos.
Potência	Os objetivos desencadeiam e mantêm o desenvolvimento da aula e das demais atividades escolares.

b) Preparação e planejamento das aulas:

Organização da aula	Os momentos fundamentais da aula estão inter-relacionados de modo a facilitar e garantir a aprendizagem do aluno.
Seleção do conteúdo	Os conteúdos foram selecionados atendendo: <ul style="list-style-type: none">• Aos objetivos e competências pretendidos e nível dos alunos• À natureza estrutural da matéria, se necessário
Seleção de material	O Material apresentado ao aluno é apropriado e ajusta-se ao conteúdo da aula, permite ação ao aluno; pelo seu valor, mantém-se como recurso fonte durante a aula
Seleção de procedimentos	Os procedimentos do professor e do aluno são adequados aos objetivos e ao conteúdo estudado

c) Desenvolvimento das aulas:

Início da Aula	A situação de aprendizagem é organizada pelo(a) professor(a) de maneira que os alunos se integrem às e nas tarefas.
Clareza de apresentação do conteúdo	O assunto principal da aula é apresentado e reforçado de modo claro, sugestivo e interessante.
Participação do aluno	Em todos os momentos da aula o professor providencia a participação efetiva e constante: <ul style="list-style-type: none"> ☐ Evocando ou retomando rapidamente experiências anteriores fundamentais para a aprendizagem atual; ☐ Permitindo que estes dados contribuam com o desenvolvimento das tarefas e trabalho escolar.

d) Aspectos pedagógicos:

Relacionamento e docência	
☐	Ocorre interação professor(a)/aluno e aluno/professor(a) que favoreça a aprendizagem dos alunos
☐	Os alunos têm ação predominantemente ativa, durante as aulas e atividades escolares em geral
☐	O assunto é exposto de forma clara, do ponto de vista dos alunos
☐	Há evidência do domínio de conteúdo da parte do(a) professor(a)
☐	Há sequência lógica na apresentação dos conteúdos
☐	A contextualização do conteúdo é apresentada de modo atualizado
☐	Os procedimentos de ensino (técnicas e recursos) empregados favorecem a aprendizagem do público-alvo
☐	O assunto é enriquecido com exemplos adequados à realidade da sala
☐	São feitos questionamentos pertinentes ao assunto tratado pelo(a) professor(a)
☐	O(A) docente valoriza e aproveita a contribuição do aluno
☐	Ao concluir o assunto, o(a) professor(a) realiza integração de conteúdos de forma encadeada, fazendo <i>feedback</i> que ajude o aluno a construir uma síntese do assunto estudado (revisão conclusiva)
Com exemplos o(a) professor(a)	
☐	Motiva e faz o aluno exemplificar
☐	Parte de situações concretas para esclarecer o assunto
☐	Usa exemplos sucintos, objetivos e adequados à realidade da turma
Variação de estímulos	
☐	Estabelece interação: <ul style="list-style-type: none"> • Professor – aluno

	<ul style="list-style-type: none"> • Professor – grupo
	<ul style="list-style-type: none"> • Aluno – Aluno
<input type="checkbox"/>	Ocorre com a utilização de recursos didáticos:
	<ul style="list-style-type: none"> • Textos diversificados
	<ul style="list-style-type: none"> • Livros diversos ou biblioteca
	<ul style="list-style-type: none"> • Formulários
	<ul style="list-style-type: none"> • Jornais e revistas
	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeos e filmes
	<ul style="list-style-type: none"> • Material (adequado ou adaptado) para experimentos concretos
	<ul style="list-style-type: none"> • Material multimídia (softwares, data-show, etc)
	<ul style="list-style-type: none"> • Cita e remete a autores das teorias utilizadas
	Quanto ao tempo o(a) professor(a)
<input type="checkbox"/>	Conduz as atividades de forma segura e encadeada
<input type="checkbox"/>	Estabelece equilíbrio na distribuição de tempo entre a participação do professor (05 minutos) e alunos (05 minutos) por exemplo
<input type="checkbox"/>	Desenvolve atividades no tempo previsto e adequado (explicar ou expor o assunto, anotar, demonstrar, ler, resumir, manipular materiais, resolver exercícios, etc.)
	Ao conduzir a conclusão do assunto o(a) professor(a)
<input type="checkbox"/>	Busca a consolidação de conceitos e ideias novas necessários
<input type="checkbox"/>	Examina exemplos anteriormente apresentados
<input type="checkbox"/>	Formula situações-problemas envolvendo conceitos e ideias novas do assunto em foco
<input type="checkbox"/>	Examina a aplicação de ideias em situações novas
<input type="checkbox"/>	Apresenta síntese e solicita análises
<input type="checkbox"/>	Faz análises e propõe uma síntese
	Ao promover reforço ou <i>feedback</i> o(a) docente
<input type="checkbox"/>	Valoriza as contribuições positivas dadas pelo aluno e lida com cuidado, corrigindo as contribuições erradas ou equivocadas
<input type="checkbox"/>	Utiliza reforços verbais tais como “muito bom”, “ótimo”, “exato”, “isso mesmo”, “continue” ou a repetição da resposta do aluno.
<input type="checkbox"/>	Aproveita o que o aluno diz para dar continuidade à aula
<input type="checkbox"/>	Cria estímulos para auxiliar o aluno a superar suas dúvidas
<input type="checkbox"/>	Utiliza reforços não verbais tais como assentimento com a cabeça, sorriso, concentração do olhar no aluno quando ele fala, movimentação em direção ao aluno, transcrição da resposta do aluno no quadro.
	Apresentação pessoal do docente
<input type="checkbox"/>	Apresenta voz com volume, timbre e tonalidades adequados ao que está sendo dito ou exposto
<input type="checkbox"/>	Dirige-se aos alunos com cordialidade
<input type="checkbox"/>	Fala com dicção clara e correta, dirigindo-se a todos os alunos, buscando, entretanto, comunicação individual e personalizada
<input type="checkbox"/>	Emprega a linguagem oral e escrita corretamente
<input type="checkbox"/>	Apresenta gestos naturais, movimentando as mãos e o corpo naturalmente
<input type="checkbox"/>	Movimenta-se em todo o espaço de ensino

Perguntas como estimulação	
	Dá pistas para que o aluno elabore algo novo a partir do que foi dito
<input type="checkbox"/>	Pergunta com ênfase, estimulando a resposta
<input type="checkbox"/>	Pergunta a todos os alunos, depois particulariza
<input type="checkbox"/>	Pergunta e espera o tempo suficiente pela resposta do aluno
<input type="checkbox"/>	Pergunta linguisticamente na ordem direta
<input type="checkbox"/>	Preocupa-se que todos respondam, alternadamente
<input type="checkbox"/>	Apresenta questionamentos que exigem diferentes processos mentais
Propiciação de autoavaliação e feedback	
<input type="checkbox"/>	Avalia os objetivos em pequenas etapas e globalmente
<input type="checkbox"/>	Informa ao aluno sobre o seu desempenho, oralmente ou por escrito
<input type="checkbox"/>	Utiliza diversos instrumentos para avaliar a aprendizagem do conteúdo e faz isto de forma continuada
<input type="checkbox"/>	Promove novas etapas de ensino-aprendizagem, a partir das respostas erradas evidenciadas
<input type="checkbox"/>	Preocupa-se com uma intervenção pedagógica adequada ao ritmo e individual e modo de ser de cada aluno

ANEXO I – ROTEIRO PARA O PLANEJAMENTO DAS AULAS

1) INSTITUIÇÃO: _____

2) SÉRIE ONDE A AULA SERÁ MINISTRADA: _____

3) DIA DA AULA: ____ / ____ / ____

4) PERÍODO EM QUE A AULA SERÁ MINISTRADA: _____

() Manhã () Tarde () Noite

5) CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO:

6) TÉCNICA(S) PRINCIPAL(AIS) ESCOLHIDA(S) PARA A AULA:

() Estudo em grupo

() Estudo dirigido

() Método Prático – Teórico

() Técnica de Redescoberta

() Trabalhos de laboratório

() Resolução de Problemas

() Método específico de ensino das Ciências ou da Física. Qual?

() Outros. Qual? _____

7) DESENVOLVIMENTO DA AULA PRÁTICA

7.1) DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO



7.2) DESCRIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AULA (sucinta)

7.3) QUESTÕES E ATIVIDADES PREVISTAS PARA A AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS ESTUDADOS

7.4) OBSERVAÇÕES:

ANEXO J – ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA DOCÊNCIA

- Prepare-se sempre muito bem (revendo as teorias, lendo e estudando os PCNs e outros textos) para atuar junto a(s) turma(s) que lhe forem confiadas;
- Planeje e prepare as atividades combinando a Filosofia e Proposta Pedagógica da Escola ou Instituição (participe da sua elaboração) na qual desenvolverá as atividades e as necessidades da turma;
- Informe-se sobre o Regimento Interno da Escola, sobre o que orienta o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) atentando para nunca aplicar algum tipo de repreensão ou castigo físico ou moral a qualquer aluno(a). Procure orientar e explicar tudo que se fizer necessário dialogando com os alunos numa atitude firme e coerente, tantas vezes que se fizer necessário, convencendo o aluno com uma argumentação inteligente e apoiado nas normas regimentais da instituição combinado com a recomendação de uma boa dose de “paciência pedagógica” ;
- Prepare-se para atuar na diversidade cultural e real dos(as) educandos(as) quanto a portadores de necessidades especiais, origem étnica e racial, campo ou cidade, jovens e adultos;
- A Avaliação diz respeito ao conteúdo construído pelos alunos (não comportamento do aluno), cuja aferição é preciso ser feita com diversos instrumentos e indicadores e critérios colocados com clareza para os alunos e conforme a legislação em vigor na escola;
- É fundamental manter conduta ética de respeito, coerência e discrição, pois a figura do Professor e da Professora servem como “espelho de conduta” aos seus alunos ou alunas e, em particular nas atividades de Estágio Supervisionado, não se admitirá fofocas em relação a quaisquer dos atores envolvidos (instituição, turmas, alunos, professor(a), direção funcionários) que colaboram conosco na realização destas tarefas;

ANEXO K – FICHA DE ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA: FASE DE DOCÊNCIA

ACADÊMICO(A) _____

ESTÁGIO SUPERVISIONADO _____ **SEMESTRE/ANO:** ___/20___

AULA N.	SÉRIE	DATA	HORA ENTRADA	HORA SAIDA	RESUMO DO CONTEÚDO OU ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RUBRICA DO PROFESSOR

Data: ___/___/___

Assinatura da Autoridade Escolar/Diretor do Estabelecimento

ANEXO L – FICHA DE AVALIAÇÃO DAS DOCÊNCIAS

(A ser preenchido pela autoridade que acompanhou o(a) estagiário(a) na Instituição)

1. INSTITUIÇÃO ESCOLAR: _____

2. ESTAGIÁRIO(A): _____

3. SUPERVISOR DO(A) ESTAGIÁRIO(A) E SUA FUNÇÃO: _____

(Siglas: S = SIM, N = NÃO, NM = NECESSITA MELHORAR)

HABILIDADES	COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS PELO(A) ESTAGIÁRIO(A)	AVALIAÇÃO
Relacionamento E Docência	Ocorre interação professor/aluno que favoreça a aprendizagem	
	Os alunos têm ação predominantemente ativa, durante suas aulas	
	Apresenta Plano de Ensino e demonstra preparação das atividades	
	Introduz e expõe o assunto de forma clara	
	Evidencia domínio de conteúdo	
	Há sequência lógica na apresentação dos conteúdos	
	O conteúdo apresentado é atualizado	
	Os procedimentos de ensino (técnicas e recursos) empregados favorecem a aprendizagem do público alvo	
	Enriquece o assunto com exemplos adequados	
	Faz questionamentos pertinentes ao assunto tratado	
	Valoriza e aproveita a contribuição do aluno	
	Varia sua forma de atenção ao expor o assunto	
Com Exemplos	Ao concluir o assunto realiza integração de conteúdos de forma encadeada, fazendo feedback (revisão conclusiva)	
	Motiva e faz o aluno exemplificar	
	Parte de situações concretas para esclarecer o assunto	
Variação De Estímulos	Usa exemplos sucintos, objetivos e adequados à realidade da turma	
	Estabelece interação:	
	• Professor – aluno	
	• Professor – grupo	
	• Aluno – Aluno	
	Utilização de recursos didáticos:	
	• Textos diversificados	
	• Livros diversos ou biblioteca	
	• Formulários	
• Jornais e revistas		
• Vídeos e filmes		
• Material (adequado ou adaptado) para experimentos concretos		
• Material multimídia (softwares, datashow, etc)		
• Cita e remete a autores das teorias utilizadas		
Tempo	Conduz as atividades de forma segura e encadeada	
	Estabelece equilíbrio na distribuição de tempo entre a participação do professor (05 minutos) e alunos (05 minutos) por exemplo	

	Desenvolve atividades no tempo previsto e adequado (anotar, demonstrar, ler, resumir, manipular materiais, resolver exercícios)	
Conduzir Ao Fechamento	Busca a consolidação de conceitos e ideias novas necessários	
	Examina exemplos anteriormente apresentados	
	Formula situações-problema envolvendo conceitos e ideias novas do assunto em foco	
	Examina a aplicação de ideias em situações novas	
	Apresenta síntese e solicita análise	
	Faz análise e propõe síntese	
Reforço	Valoriza as contribuições positivas dadas pelo aluno e lida com cuidado corrigindo as contribuições erradas ou equivocadas	
	Utiliza reforços verbais tais como “muito bom”, “ótimo”, “exato”, “isso mesmo”, “continue” ou a repetição da resposta do aluno.	
	Aproveita o que o aluno diz para dar continuidade à aula	
	Cria estímulos para auxiliar o aluno a superar suas dúvidas	
	Utiliza reforços não verbais tais como assentimento com a cabeça, sorriso, concentração do olhar no aluno quando ele fala, movimentação em direção ao aluno, transcrição da resposta do aluno no quadro.	
Apresentação pessoal	Apresenta voz natural, com volume, timbre e tonalidades adequados	
	Dirige-se aos alunos com cordialidade	
	Fala com dicção clara e correta, dirigindo-se a todos os alunos, buscando, entretanto, comunicação individualizada	
	Emprega a linguagem oral e escrita corretamente	
	Apresenta gestos naturais, movimentando as mãos naturalmente	
	Movimenta-se em todo o espaço de ensino	
Perguntas	Dá pistas para que o aluno elabore algo novo a partir do que foi dito	
	Pergunta com ênfase, estimulando a resposta	
	Pergunta a todos os alunos, depois particulariza	
	Pergunta e espera o tempo suficiente pela resposta do aluno	
	Pergunta linguisticamente na ordem direta	
	Apresenta questionamentos que exigem diferentes processos mentais	
Propiciar Feedback	Avalia os objetivos em pequenas etapas	
	Informa ao aluno sobre o seu desempenho	
	Utiliza diversos instrumentos para avaliar a aprendizagem do conteúdo	
	Promove novas etapas de ensino-aprendizagem, a partir das respostas verificadas	

_____, ____ de _____ de 20____

Nome e Assinatura do(a) Avaliador(a) no Local de Estágio

ANEXO M – ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

- Atenção: Quanto ao formato e aspectos gráficos do relatório, referências bibliográficas e demais aspectos metodológicos, seguir as orientações das normas para monografias deste Projeto Pedagógico.
- Lembre-se que “clonagem” de relatórios demonstra sua incompetência e ainda pode trazer consequências como reprovação do relatório e no estágio;
- Elabore seu Relatório Final de acordo com as normas para a monografia deste Projeto Pedagógico, contendo as partes e na sequência proposta abaixo. Providencie e tire cópias se necessário e entregue seu Relatório Final ao Professor(a) Orientador(a) até o dia marcado, conforme o roteiro a seguir:

1) IDENTIFICAÇÃO (capa):

- Instituição
- Departamento e Curso
- Turma/Período
- Disciplina
- Acadêmico(a)
- Professor(a) Orientador(a)
- Local e Data

2) INTRODUÇÃO OU APRESENTAÇÃO:

3) CONTEÚDOS OU CONCEITOS TRABALHADOS: especificar também as respectivas turmas onde ocorreram as atividades e o cronograma desenvolvido (data).

4) METODOLOGIA:

4.1) Perfil do público-alvo: descrever, o mais detalhado possível, aspectos econômicos e sócio-históricos dos alunos e alunas do ensino fundamental ou médio envolvidos nas atividades realizadas, não sendo necessário mencionar o nome da Instituição Escolar;

4.2) Ações ou atividades feitas: descrever, detalhadamente, desde o momento da preparação das aulas e sua execução prevista, imprevistos ocorridos, enfim como se deu o desenvolvimento de cada aula ministrada, contrapondo o que havia sido preparado e o que foi executado;

4.3) Recursos pedagógicos, humanos, materiais e financeiros utilizados, disponibilizados pela escola ou buscados, criados e elaborados pelo(a) acadêmico(a).

5) AVALIAÇÃO PREVISTA e EXECUTADA: critérios e instrumentos para *feedback* dos objetivos ou competências pretendidas com os(as) alunos(as) do ensino médio quanto ao assunto estudado e resultados obtidos e como foram aferidos.

6) CONCLUSÕES OU REFLEXÕES FINAIS: elaboração pessoal de cada um resultante da dialética teoria x prática, tendo como parâmetro o curso de Licenciatura como um todo:

- Impactos que sentiu ao confrontar a sua formação acadêmica e sala de aula como docente e regente de classe;
- Aspectos que o curso de licenciatura como um todo deixou “em aberto” quanto a sua preparação para a prática pedagógica e sugestões sobre o que você mudaria no curso se dependesse da sua decisão;
- Dificuldades que sentiu e enfrentou para realizar o Estágio Supervisionado e sugestões para sua superação;
- Ocorreu alguma mudança na forma como você concebia o ato de ensinar e aprender a partir da experiência em sala de aula? Como? Quais? Por quê?
- Destaque pontos expressando sua definição sobre o que significa para você, hoje, ser Professor(a) de Física no contexto educacional da sociedade contemporânea;
- Outros pontos que gostaria de registrar e abordar;
- Frase ou frases significativas que você guardará como lembrança ou quer deixar registrado na história do seu curso.

7) REFERÊNCIAS (de acordo com as normas de monografia do DEFIJI): listar o material (livros didáticos, revistas, softwares, multimídia, textos eletrônicos) utilizado na preparação das aulas e do relatório.

8) ANEXOS OU APÊNDICES: juntar cópia da carta de apresentação, as fichas de frequência e avaliação conforme modelo feito pelo(a) Professor(a) Orientador(a), demais fichas que houver e outros documentos que julgar conveniente.